

Anais do 2º Workshop Arqueológico de Xingó



Anais do 2º Workshop Arqueológico de Xingó
13 a 16 de outubro de 2002

Comissão Organizadora

José Alexandre Felizola Diniz

Maria Cleonice Vergne

Maria Luzia M. Vieira

Maria Tereza S. Cruz

Fernando Lins de Carvalho

Almir Souza Vieira Júnior

Ilustração da capa: Fragmento do painel do Sítio Letreiro

Editoração Eletrônica: Adilma Menezes

APRESENTAÇÃO

O Museu de Arqueologia de Xingó faz entrega à comunidade científica nacional dos Anais do 2º Workshop Arqueológico de Xingó, evento realizado em Canindé do São Francisco, de 13 a 16 de outubro de 2002.

Do presente volume constam o relatório sobre o que foi o Workshop, os textos completos das conferências proferidas pelos professores José Luís de Moraes, Pedro Inácio Schmitz e Carlos Alberto Etchevarne, os resumos das 20 comunicações apresentadas em painel e os programas dos minicursos ministrados pelas Professoras Aracy Losano Fontes, Tânia Andrade Lima, Margarida Davina Andreatta, Marisa Coutinho Afonso e Márcia Angelina Alves.

Com essa publicação, o MAX conclui as atividades do Workshop e divulga, no meio arqueológico, as atividades e a produção resultante do evento.

O MAX espera que o Encontro tenha contribuído para o desenvolvimento dos estudos arqueológicos no país, almejando que dele possa advir um maior interesse por esse campo da pesquisa científica.

CASOS PALEOPATÓLOGICOS NA POPULAÇÃO PRÉ-HISTÓRICA DO SÍTIO JUSTINO (CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO, SERGIPE, BRASIL)

Olivia Alexandre de Carvalho*

Sheila Mendonça de Souza**

Cleonice Vergne***

A paleopatologia e o estado de saúde das populações ocupam um lugar importante no estudo do equilíbrio biológico e cultural entre os homens e o seu ambiente (Kramar *et al.*, 1988), ou seja, a paleopatologia é uma disciplina que estuda as doenças de homens primitivos através das análises de seus restos. O primeiro passo para se chegar a um diagnóstico de uma patologia consiste na análise dos vestígios, fazendo uso das técnicas e métodos apropriados. Podemos efetuar esta análise em um esqueleto inteiro ou em um esqueleto incompleto (um osso isolado ou um fragmento de osso), diagnosticando uma lesão ou várias lesões.

A análise foi efetuada na amostra de esqueletos pertencentes ao acervo paleoantropológico do Museu de Arqueologia de Xingó (MAX), provenientes do sítio arqueológico Justino, cujas as datas radiocarbônicas obtidas até o presente momento foram de 1770 ± 60 e 8950 ± 70 BP. O sítio revelou a existência de sepultamentos entre seus níveis ocupacionais. Os trabalhos de resgate ficaram sob a responsabilidade da equipe do até então Projeto Arqueológico de Xingó (PAX) e Universidade Federal de Sergipe (UFS), em convênio com a Companhia Hidrelétrica do São Francisco (CHESF) e Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), como parte do salvamento arqueológico durante a construção da Usina hidrelétrica de Xingó. A identificação das patologias foram efetuadas através de observações macroscópicas, em alguns ossos foram realizados exames radiológicos. As patologias evidenciadas no material paleoantropológico do sítio Justino foram: patologias infecciosas, que sugerem casos de treponematoses, patologias degenerativas, patologias traumáticas, patologias dentárias e anomalias de desenvolvimento.

*Laboratório de Paleoantropologia, Departamento de Antropologia e Ecologia, Universidade de Genebra. Bolsista da CAPES. Consultora do MAX

**Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz-ENSP/FIOCRUZ

***Museu de Arqueologia de Xingó-MAX.